**PRÁTICAS DE LETRAMENTOS COM TRANSMÍDIA NA ÁREA DA SAÚDE**

 *Alana Silveira da Silva[[1]](#footnote-1)*

 *Adriana Fischer[[2]](#footnote-2)*

**Eixo Temático: Linguagens e Artes**

O presente trabalho apresenta um recorte de uma pesquisa de mestrado em andamento (2021-2023), que possui como tema práticas de letramento com transmídia na área da saúde, inserida na linha de pesquisa *Linguagens, Arte e Educação* do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional e no grupo de pesquisa *Linguagens e Letramentos na Educação* (CNPQ), liderado pela orientadora deste trabalho. A presente pesquisa é coerente com pesquisa mais vasta intitulada *Letramentos: perspectivas, práticas e contextos educativos*, que discute múltiplas linguagens, tecnologias digitais e práticas de letramentos em contextos educativos, com coleta de dados em artigos científicos na pós-graduação. Nosso grupo está engajado com os projetos *Escrita acadêmica/científica: das formas de presença do autor, do outro, das áreas de conhecimento e seus domínios disciplinares*, coordenado pela pesquisadora Juliana Alves de Assis da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas), e *Autoria em diferentes grandes áreas de conhecimento*, projeto liderado por Fabiana Cristina Komesu no Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Estadual Paulista – Júlio de Mesquita Filho (UNESP),. Com apoio de enfoques teóricos em torno de estudos do letramento (GNL, 2021; STREET, 2003), de transmídia (JENKINS, 2009) e de *crossmedia* (FINGER, 2012) compreendemos as práticas de letramento como formas de utilizar a linguagem, pelo seu caráter social. Estas práticas não estão inertes aos processos históricos e culturais, sendo dependentes das estruturas sociais em que estão envolvidas. A escrita acadêmica é uma prática social, moldada pelas relações de poderes, identidades e ideologias (WINGATE, 2018). Diante de várias discussões sobre as dificuldades na escrita acadêmica, Lea e Street (2014) optam por não analisar a qualidade da escrita, mas por problematizar a escrita em ambientes acadêmicos, propondo três perspectivas: a de modelo de habilidades de estudo, modelo de socialização acadêmica e o modelo de letramento acadêmico. Esta concepção é adotada por nós, pensando na análise de artigos científicos, considerando as formas de falar, atuar e pensar da comunidade acadêmica, já que, o artigo científico é um gênero desse âmbito, nele estão expressas as concepções teórico-metodológicas adotadas pelos autores e as práticas realizadas pelos mesmos, as quais expressam-se relações institucionais e pessoais. Por meio de práticas de letramentos acadêmicos podemos analisar o que é considerado pela comunidade cientifica como conhecimento. Em pesquisa mais extensa, buscamos identificar quais definições são aceitas em torno da transmídia na educação, conceito originário da área de Comunicação Social, que se desenvolve em cada mídia de maneira independente das demais, mas contribuindo para a imersão no universo que foi criado pelos autores, expandindo o conteúdo de uma mídia para mídias variadas. Ao realizar uma busca em portais de periódicos, podemos perceber que a transmídia está inserida na educação, porém, assemelhando-se ao conceito de *crossmedia*, em que a história é adaptada para diferentes mídias, podendo modificar a narrativa e acrescentar elementos, como a imagem em adaptações de livros para filmes. Para contextualizar as produções dessas pesquisas, definiu-se como objetivo do recorte que se apresenta neste trabalho: analisar como a transmídia está inserida em práticas de letramentos na área da saúde. A pesquisa se constitui em um espaço qualitativo (BOGDAN; BIKLEN, 1994), caracterizado pela aproximação com o objeto de estudo, coleta e análise de dados. A seleção dos dados ocorreu na base de dados *Web of Science* (WoS), utilizando como critérios para a busca os artigos disponíveis na coleção principal da base e que possuem acesso aberto, foram utilizados os termos *ransmídia and education* e como data de publicação o último quadriênio CAPES, entre 2017 e 2020. Segundo o relatório *Clarivate Report* (2018), encomendado pela Capes, a WoS é uma base destinada à comunidade científica mundial, que reúne mais de 12 milhões de artigos cujo impacto é medido pelo número de vezes que o artigo foi citado. A busca com estes filtros, em 14 de março de 2022, resultou em 54 artigos. Destes, selecionamos os três artigos com maior índice de citação na área da saúde. O artigo 1 apresenta uma análise de campanhas publicitárias de três organizações para informar a população sobre a COVID-19. O segundo artigo analisa o uso de narrativas para engajar a população em discussões na área da saúde por um longo período. Os autores do artigo 3 criaram uma história transmídia em diversas plataformas, como vídeos e *blogs*. A partir dessa história transmídia, discutem a identificação e envolvimento de mulheres latinas com a história da personagem principal. Percebe-se que a transmídia é utilizada nesses artigos em práticas de letramentos para ensinar, conscientizar ou discutir assuntos da medicina, sendo assim, a transmídia não é utilizada apenas para a imersão do sujeito na narrativa criada, mas também para disseminar informações médicas, quebrando tabus sobre doenças e envolvendo os telespectadores por meio da transmídia.

**Palavras-chave**: Práticas de Letramentos. Transmídia e educação. Letramentos Acadêmicos.

**Referências**

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação qualitativa em educação:** uma introdução a teoria e aos métodos. Porto : Porto Ed, [1994]. 336 p, il.

FINGER, Cristiane. Crossmedia e Transmedia: desafios do telejornalismo na era da convergência digital. **Em Questão**. Vol. 18, núm. 2, mayo-agosto, 2012, p. 121-132.

GRUPO NOVA LONDRES. Uma Pedagogia dos Multiletramentos: Projetando Futuros Sociais. Tradução de Deise Nancy de Morais, Gabriela Claudino Grande, Rafaela Salemme Bolsarin Biazotti, Roziane Keila Grando**.** In: **Revista Linguagem em Foco**, v.13, n.2, 2021. P. 101-145. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/linguagememfoco/article/view/5578>. Acesso em: 12 abr. 2022.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. 2. Ed. São Paulo: Aleph, 2009. 380 p.

LEA, M. R.; STREET, B. V. O modelo de "letramentos acadêmicos": teoria e aplicações. Tradução: KOMESU F. e FISCHER , A.. In: **Revista Filologia e Língua Portuguesa**. São Paulo: USP, v. 16, n. 2, p. 477-493, 2014. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/307671453>. Acesso em: 27 mar. 2022.

STREET, B. **Abordagens Alternativas ao Letramento e Desenvolvimento.** Apresentado durante a Teleconferência Unesco Brasil sobre ‘Letramento e Diversidade’. Londres, 2003.

WINGATE, Ursula. Approaches to Academic Literacy Instruction: Classifications, Conflicts and New Directions. In: BLOOME, David et al. **Re-Theorizing Literacy Practices**, p. 182-193, 2018.

1. Acadêmica de curso de pós-graduação Mestrado em Educação, da Universidade Regional de Blumenau (FURB).

E-mail: alanasilveira@furb.br [↑](#footnote-ref-1)
2. Professora Orientadora. Doutora em Linguística pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Professor titular da Universidade Regional de Blumenau (FURB). E-mail: adrfischer@furb.br

Agência de Fomento: UNIEDU/FUMDES [↑](#footnote-ref-2)